



## INFLUÊNCIA DA SALINIDADE NA GERMINAÇÃO DE FEIJÃO-CAUPI NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS

Cristiana Medeiros, Jael Gleice Souza Da Silva, Vivian Dielly Da Silva Farias, Dayse Drielly Souza Santana Vieira e Celeste Queiroz Rossi

Um dos fatores limitantes na germinação do feijão caupi é o excesso de sais, especialmente o cloreto de sódio (NaCl). Sua presença reduz o gradiente de potencial entre o solo e a semente, restringindo o desenvolvimento do embrião. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do estresse salino na germinação de sementes de feijão na região do Baixo Amazonas. O experimento foi conduzido em junho de 2018 no laboratório de ensino da UFOPA Campus Juruti. Para o teste de germinação foram utilizadas 20 sementes de feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.), em três repetições e submetidas a diferentes concentrações de NaCl, obtidas da dissolução do sal em água destilada, com condutividades elétricas de 9,25; 18,5 e 37 dS.m<sup>-1</sup>, constituindo os tratamentos 0,5, 1,0 e 2,0% de NaCl. Como controle foi utilizada água destilada. As sementes foram distribuídas sobre papel toalha, umedecido com cada solução salina em 2,5 vezes o peso do papel seco, mantidos em temperatura ambiente com temperatura média de 28,1°C e umidade média de 86%. Foram avaliados: % germinação final (GF), representada pela porcentagem de plântulas normais aos 4 dias; índice de velocidade de germinação (IVG), calculado pela fórmula  $IVG = \frac{1}{n_i/t_i}$ , em que:  $n_i$  = número de sementes que germinaram no tempo  $i$ ;  $t_i$  = tempo após instalação do teste. Os dados foram analisados e a comparação de médias feita pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa estatístico SISVAR. Os dados obtidos no teste de germinação indicam que sementes de feijão-caupi apresentaram diferenças significativas para os dois parâmetros avaliados. O GF foi estatisticamente superior para a tratamento testemunha (GF = 65%) e para 0,5% (GF = 61,7%) de NaCl, reduzindo para 41 e 10% de germinação nos tratamentos com 1,0 e 2,0% de NaCl, respectivamente. O IVG não apresentou diferenças entre a testemunha e o tratamento 0,5% de NaCl, com valores na ordem de 7,58 e 7,19 dias, com redução para 3,97 e 0,89 no tratamento de 1% e 2%, respectivamente. Dessa forma, conclui-se que sementes de feijão-caupi sofrem redução de até 50% no processo germinativo, devido a condições de salinidade, com condutividade elétrica superior a 18,5 dS.m<sup>-1</sup>. Esses dados são de suma importância no desenvolvimento de políticas públicas visando aumentar a eficiência do cultivo de feijão-caupi no Baixo Amazonas, visto a presença de solos salinos nesta região.